

continuação... **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022**
(Em milhares de reais)

Abertura por vencimentos:

	2022
A vencer	352
Vencidos	
Até 30 dias	97
De 31 a 60 dias	10
De 61 a 90 dias	-
De 9 a 180 dias	2
Acima de 180 dias	2.539
Total	3.000

A movimentação da Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa pode ser assim demonstrada:

2021	Adições	Reversões	Baixas	TR CTR nº 01/2017	2022
PECLD	(7)	-	4	(4)	(7)
Total	(7)	-	4	(4)	(7)

7. Estoques:

Medicamentos, insumos hospitalares e outros	28.387
Importação em andamento	125
Adiantamentos a fornecedores	13
Total	28.525

8. Imobilizado e intangível: Corresponde ao ativo imobilizado e intangível adquirido pela FFM por força do contrato de gestão nº 01/2022 e instrumentos anteriores:

	2022		
Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	30.369	(16.105)	14.264
Instrumentais clínico-cirúrgicos	953	(942)	11
Móveis e utensílios	4.178	(1.916)	2.262
Computadores e correlatos	11.319	(6.769)	4.550
Imobilizações em andamento	4.862	-	4.862
Total	51.681	(25.732)	25.949

	2022		
Intangível	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	1.661	(1.589)	72
Total	1.661	(1.589)	72

Movimentação do ativo imobilizado e intangível:

	TR CTR Nº 01/2017	Adições	Depre- ciação	Transfe- rências	Líquido em 31/12/22
Instalações, máquinas e equipamentos	11.529	759	(5) (2.799)	4.780	14.264
Edificações, obras complementares	-	(2.764)	-	2.764	-
Instrumentais					
clínico-cirúrgicos	34	-	(23)	-	11
Móveis e utensílios	1.103	1.377	-	(263)	45
Computadores e correlatos	4.567	1.345	-	(1.366)	4
Imobilizado em andamento	359	12.096	-	(7.593)	4.862
Total	17.592	15.577	(2.769)	(4.451)	25.949

	TR CTR Nº 01/2017	Adições	Amorti- zações	Transfe- rências	Líquido em 31/12/22
Software	205	-	(133)	-	72
Total	205	-	(133)	-	72

Bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde: Integram o acervo patrimonial utilizado pelo ICESP bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (edifício, equipamentos, mobiliários e outros), que são cedidos ao HCFMUSP para uso pelo Instituto. Tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do contrato de gestão. **Termos de permissão de uso:** conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 01/2022, o HCFMUSP deve firmar "termos de permissão de uso" com a FFM para amparar formalmente a cessão dos bens móveis e imóveis empregados pelo Instituto. Esses termos ainda não foram celebrados pelo HCFMUSP.

9. Fornecedores:

Medicamentos e reagentes	8.337
Materiais hospitalares em geral	5.130
Órteses, próteses e materiais especiais	1.165
Refeições hospitalares	1.071
Outros	3.045
Total	18.748

10. Serviços de terceiros:

Limpeza e higienização	3.777
Vales refeição de funcionários	2.799
Serviços de manutenção	2.296
Aluguéis	1.434
Outros	3.112
Total	13.418

11. Obrigações sociais e trabalhistas:

Férias e encargos sociais a pagar	32.649
Salários a pagar	18.427
FGTS a pagar	2.970
INSS a recolher	1.852
Pensão Alimentícia	52
Contribuições sindicais a recolher	2
Total	55.952

12. Receitas diferidas: Correspondem aos saldos diferidos de subvenções para investimentos e projetos recebidas pelo ICESP, mediante pactuação no contrato de gestão nº 01/2022 ou por conta de projetos desenvolvidos pelo Instituto com subvenções de outros órgãos. A apropriação como receita ocorre em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Nas subvenções para custeio, a apropriação ocorre conforme a efetivação das despesas que as subvenções têm por objeto compensar e, no caso de subvenções para investimentos, mediante o tempo de vida útil dos bens adquiridos (apurados por meio da depreciação ou amortização), ou diretamente, quando os recursos são empregados em gastos cuja natureza enseja a alocação direta no resultado. A movimentação no exercício de 2022 pode ser assim demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
(+) Transferências saldos do CTR nº 01/2017	27.896	4.032	31.928
Transferências entre circulante/não circulante	967	(967)	-
Subvenções reconhecidas no exercício	16.836	7.500	24.336
(-) Apropriações como receitas	(19.200)	-	(19.200)
Receitas financeiras de verbas diferidas	1.691	19	1.710
(-) Devoluções de verbas diferidas	(570)	-	(570)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.620	10.584	38.204

13. Contas a pagar - FFM: Referem-se fundamentalmente a operações efetuadas através do caixa central da FFM cuja compensação/alocação bancária no contrato de gestão ocorre, por falta de tempo hábil, no exercício seguinte. O saldo de tais operações em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.283.

14. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: Corresponde ao montante provisionado para os processos em curso, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e Administração da FFM, líquidos de eventuais depósitos judiciais.

	TR CTR	Rever- sões	2022
Ações trabalhistas	975	1.912 (1.792)	1.095
(-) Dep garantia juízo / recursais	(611)	(2.037)	1.822 (826)
Outras contingências	1.886	159 (12)	2.033
Total	2.250	34	18 2.302

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como possível em 31 de dezembro de 2022 totalizaram R\$ 18.704. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 01/2022 é composto pelo patrimônio acumulado pelo ICESP decorrente das atividades realizadas por meio do contrato atual e anteriores. Em caso de rescisão do contrato ou extinção/desqualificação da FFM, o patrimônio, legados, doações e excedentes financeiros do contrato de gestão serão destinados integralmente ao HCFMUSP.

16. Receitas operacionais - contrato de gestão: Refere-se ao montante devido pelo HCFMUSP à FFM para operacionalização do ICESP, cujos valores e demais condições são estabelecidos no Contrato de Gestão nº 01/2022 e aditivos, sendo que, conforme tratativas entre as partes, os custos de serviços do ICESP pagos diretamente pelo HCFMUSP são descontados dos valores devidos. Para o 1º ano do contrato (fevereiro de 2022 a janeiro de 2023), foi estabelecido o valor global de R\$ 582.548, sendo R\$ 575.048 para custeio (R\$ 527.264 em 2022 e R\$ 47.784 em janeiro de 2023), e R\$ 7.500 para obras. A receita líquida para custeio em 2022 pode ser assim demonstrada:

Valores destinados ao custeio acordados para o exercício de 2022	527.264
(-) Descontos de custos assumidos diretamente pelo HCFMUSP	(9.047)
Receita líquida no exercício	518.217

A verba de R\$ 7.500 para obras destina-se à implantação de uma unidade de transplante de medula óssea no instituto, sendo que o reconhecimento da receita em resultado ocorrerá conforme evolução da implantação. Por força do Contrato de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, havendo penalidades que podem incorrer em reduções dos repasses contratados, no caso de descumprimento. Além disso, a FFM está sujeita à apresentação de prestações de contas regulares conforme determinações do HCFMUSP e órgãos fiscalizadores. As prestações de contas mensais têm sido apresentadas regularmente ao HCFMUSP, e a prestação de contas do exercício de 2022 será enviada no 1º semestre de 2023. **17. Repasses de medicamentos oncológicos - Ministério da Saúde:** Como estabelecimento de saúde habilitado de alta complexidade em oncologia no SUS, o ICESP recebe, com intervenção da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, medicamentos oncológicos de compra centralizada pelo Ministério da Saúde. Incorporados ao estoque do instituto, a receita correspondente é reconhecida mediante a efetiva utilização dos medicamentos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Em 2022, o Instituto recebeu medicamentos no valor total de R\$ 16.645, sendo reconhecida a receita de R\$ 16.893. Os saldos residuais são registrados como subvenções diferidas, conforme critérios apresentados na Nota Explicativa nº 12. **18. Doações e patrocínios:** São doações em espécie e mercadorias (medicamentos, reagentes, órteses e próteses, equipamentos etc.) recebidas pelo ICESP em 2022.

Beaufour IPSEN Farmacêutica Ltda.	2.435
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.	1.593
Bayer S/A	861
Aspen Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	296
H. Strattnner & Cia. Ltda.	209
Outras	1.677
(-) Devoluções	(487)
Total	6.584
(+) Transferências da receita diferida	(21)
(-) Transferências para a receita diferida	-
Total	6.563

19. Estudos clínicos: Correspondem a receitas provenientes de estudos e/ou ensaios clínicos realizados pelo ICESP para instituições nacionais e internacionais, predominantemente dos segmentos farmacêutico e de pesquisa, visando o desenvolvimento de medicamentos e procedimentos terapêuticos.

20. Pessoal:

Salários e ordenados	(291.369)
FGTS	(32.443)
Benefícios	(22.595)
Total	(346.407)

21. Materiais para consumo: Medicamentos e reagentes; Materiais hospitalares em geral; Órteses, próteses e materiais especiais; Outros.

22. Serviços profissionais:

Limpeza e higienização	(22.408)
Manutenção de instalações e equipamentos	(17.441)
Saúde (unidades retaguarda, radiologia e outros)	(10.096)
Técnico administrativos	(7.678)
Segurança	(5.202)
Outros	(7.926)
Total	(70.751)

23. Repasses ao HCFMUSP: Referem-se a reembolsos de custos e outras operações pagas pelo ICESP ao HCFMUSP por força de atendimentos médico-hospitalares de pacientes do Instituto, no valor total de R\$ 8.042 em 2022.

24. Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2022, o ICESP não possuía instrumentos derivativos. A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Entidade estão representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e saldos a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Entidade, estando sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos: **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Entidade ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue:

Descrição	2022
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	126.297
Contas a receber (Nota Explicativa nº 6)	2.993

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação. O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Descrição	2022
Fornecedores (Nota Explicativa nº 9)	18.748
Serviços de terceiros (Nota Explicativa nº 10)	13.418

Gerenciamento do capital: Os objetivos da Entidade, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital. **Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2022 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado. **25. Avais, fianças e garantias:** A Fundação, no âmbito do contrato de gestão nº 01/2022, não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2022. **26. Trabalho voluntário:** Os valores estimados de trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1). No contrato de gestão do ICESP foram identificadas atividades exercidas por membros do seu Conselho Diretor e por médicos voluntários atuantes no instituto. O valor desses serviços foi apurado mediante valores aproximados de funções similares, representando em 2022 o montante de R\$ 2.570. **27. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais:** A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 13 de dezembro de 2024, deferido pelo Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2021 através da Portaria SAES/MS nº 1205 (Processo nº 25000.093217/2021-19). Os processos relativos aos períodos de 12 de junho de 2010 a 11 de junho de 2015 e 12 de junho de 2015 a 11 de junho de 2018, se encontram em revisão, sendo que a possibilidade de perda é considerada remota pelos assessores

jurídicos e Administração da Fundação. A certificação do CEBAS, conjuntamente com a natureza jurídica da instituição e observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros (cotas patronais), bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições. Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal usufruída pelo Contrato de Gestão no 01/2017 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, acompanhados dos respectivos valores estimados:

Cota patronal INSS - Folha de pagamento (a)	78.973
Cota patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	54
Total	79.027
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (b)	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) (c)	-
Contribuição Financ. Seguridade Social (Cofins) (d)	2.822
Programa de Integração Social (PIS) (e)	613
Imposto Serviço Qualquer Natureza (ISSQN) (f)	319
Total	82.781

a) Aliquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas; **b)** Simulação empregando o regime de "Lucro Real", com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício; **c)** Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício; **d)** Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de "Lucro Real", foi empregado regime de incidência "não cumulativo", com alíquota de 7,6% sobre o faturamento; **e)** Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento; **f)** Alíquota de 2% sobre os serviços prestados. **28. Seguros (não auditado):** A FFM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas em 31 de dezembro são apresentadas a seguir:

Incêndio, raio, explosão e riscos diversos	548.810
Responsabilidade civil e profissional	18.000
Total	566.810

29. Outras informações: As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

Diretoria

Dr. Arnaldo Hossepian Junior - Diretor Presidente
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho - Vice-diretor Presidente

Contador: Marcus Cesar Mongold - CRC 1SP 173756-O/0

As demonstrações contábeis de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina em reunião realizada em 5 de abril de 2023.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP) - Contrato de Gestão nº 01/2022, São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" - ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2022), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" - ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2022), em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos: Personalidade jurídica própria: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a FFM é a responsável pela operacionalização do contrato para a execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas

continuação...		Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis						
nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.		Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.					São Paulo, 08 de março de 2023	
		Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-025.583/O-1					Emerson Del Vale da Silva - Contador CRC 1SP-237.439/O-9	
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 56.577.059/0006-06								
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2022 HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PROCESSO HCFMUSP Nº 68919/2021								
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2022 (4º TERMO ADITIVO DE RETI-RATIFICAÇÃO)								
INDICADORES QUANTITATIVOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL			% ALCANCE
	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO		
SAÍDAS HOSPITALARES	8.459	8.270	8.685	8.889	17.144	17.159		100%
CIRURGIAS	3.466	3.188	3.538	3.322	7.004	6.510		93%
CONSULTAS MÉDICAS ¹	107.758	103.728	110.915	108.001	218.673	211.729		97%
CONSULTAS NÃO MÉDICAS ^{1*2}	63.340	64.306	64.951	68.790	128.291	133.096		104%
TRATAMENTOS CLÍNICOS EM ONCOLOGIA ¹	5.557	5.197	5.664	5.416	5.610	5.307		95%
1. CONTEMPLA ICESP E UNIDADE AMBULATORIAL DE OSASCO. A PARTIR DE DEZEMBRO TAMBÉM PASSAA CONTAR ITACI.								
2. CONSULTAS NÃO MÉDICAS: CONSULTA MULTIPROFISSIONAL ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL E ODONTOLOGIA/BUCOMAXILO.								
ATENDIMENTOS CAIO*					10.986	10.844		21.830
*Indicador informa apenas a quantidade de atendimentos realizados, sem meta definida								
INDICADORES QUALITATIVOS		MÉDIA 1º SEMESTRE		MÉDIA 2º SEMESTRE		MÉDIA ANUAL		
TAXA DE RESPOSTA DE MANIFESTAÇÃO NA OUVIDORIA (parâmetro: mínimo de 65%)		91,50%		92,67%		92,08%		
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - GERAL (parâmetro: mínimo de 80 de acordo com a metodologia NPS)		91		93		92		
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO (parâmetro: mínimo de 95%)		99,55%		100,00%		99,78%		
TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIA - MOTIVO INSTITUCIONAL (parâmetro: máximo de 10%)		1,76%		2,69%		2,22%		
INCIDÊNCIA DE EXTRAVAZAMENTO POR DROGA ANTINEOPLÁSICA (BOLSAS INFUNDIDAS) (parâmetro: máximo de 1%)		0,09%		0,17%		0,13%		
DENSIDADE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA AO USO DE CATETERES CENTRAIS (ICSCVC) (parâmetro: P 50 COVISA 2020 (UTI NÃO-COVID))		3,43		2,42		2,93		

